



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°50

06/05 a 20/05/2021

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 4 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 5 FIQUE ATENTO
- 6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

Valdeir Demetrio da Silva (UFOB)

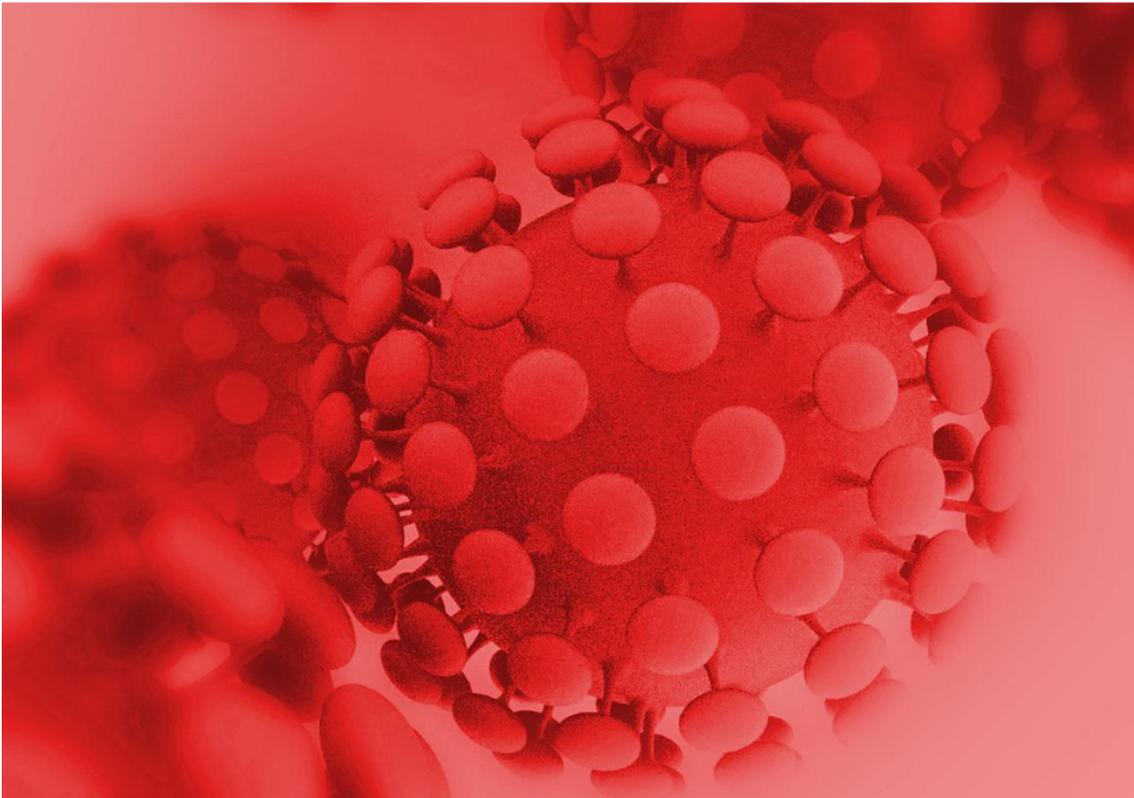
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	23
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	30
	FIQUE ATENTO	34
5	AÇÕES INSTITUCIONAIS	38
6	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICE	44



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na macrorregião Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança, bem como comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

- ✓ Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **54.313 casos** (aumento de 12,0% comparado ao dia 06/05/2021);
- ✓ Do total de casos confirmados, **92,2%** encontram-se **recuperados** (n= 50.083) e **6,1% ativos** (n= 3.309);
- ✓ **Casos ativos: redução de 5,5%** em relação ao dia 06/05/2021;
- ✓ Número de **óbitos acumulados**: 921 (crescimento de 16,6%, comparado ao dia 06/05/2021);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela COVID-19 que evoluíram para óbito): 1,7%;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional**: 5.696 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência na semana**: Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Santa Rita de Cássia e Santa Maria da Vitória;
- ✓ **Média móvel regional: tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+10,9%)**, comparada com 14 dias atrás, embora em patamar bastante elevado, e **tendência de crescimento na média móvel de óbitos novos (+42,9%)**, com registro da maior média móvel de óbitos por COVID-19 desde o início da pandemia na região;
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 14/05 a 20/05/2021**: leitos clínicos (81,0%) e UTI (92,0%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 20 de maio de 2021, às 20h00min, de **15.894.094 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 7.563,3 casos/100.000 habitantes, e **444.094 óbitos**, correspondendo a 2,8% de letalidade³. Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 20 de maio de 2021, às 20h00min, foram registrados **971.450 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 6.531,6 casos/100.000 habitantes e **20.205 óbitos**, correspondente a 2,08% de letalidade (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19. Do total de casos confirmados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e divulgados no Boletim

Epidemiológico nº. 422 de 20 de maio de 2021, 932.687 pacientes encontram-se recuperados, 18.558 ativos, 215.699 estão em investigação e 1.250.376 foram descartados (SESAB, 2021).

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de indivíduos do sexo feminino (54,93%) e de adultos jovens (30 a 39 anos)**, representando 23,59% do total de casos confirmados. Com relação ao coeficiente de incidência, o maior valor foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (10.621,47/100.000 habitantes) seguida pela compreendida entre 50 e 59 anos (10.256,71/100.000 habitantes), indicando que estas são as faixas etárias com maior risco de adoecimento pela COVID-19 no estado.

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: a região de Barreiras, que abrange 15 municípios, a de Ibotirama, com 09, e a de Santa

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito pela doença em 10 de maio de 2020, no município de Cristópolis.

De acordo com dados obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>), observa-se que na macrorregião de Saúde Oeste da Bahia a maioria dos casos acometidos pela COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,20%), seguida da faixa etária de 20 a 29 anos (19,95%) e 40 a 49 anos (18,63%). Quanto ao sexo, 54,15% foram do sexo feminino e 45,66% do sexo masculino. Com relação à raça/cor, verifica-se a maior predominância da parda (60,73%), seguida da branca (12,89%), amarela (9,66%), preta (3,89%) e indígena (0,24%). Com relação à ocupação, 3,55% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se a presença de: Doenças cardíacas crônicas (3,68%); Diabetes (2%); Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1,12%); Imunossupressão (0,27%); Doenças renais crônicas em estágio avançado (0,22%) e doenças cromossômicas (0,16%) (**Tabela 1**). É válido

ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2**, devido à indisponibilidade dos dados epidemiológicos detalhados e atualizados para todos os municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Segundo Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 20 de maio de 2021, foram registrados **54.313 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 1 e 2**), gerando um coeficiente de incidência regional de 5.696,05 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 3**). Comparando com os dados de 06 de maio, percebe-se um **aumento de 12,0% no número de casos acumulados de COVID-19 na região** (passando de 48.475 para 54.313 casos). Analisando o número de casos novos notificados por dia na região, verifica-se que nesta semana (entre 14 a 20 de maio) foram registrados **3.061 casos novos**, sendo a **média semanal de 437 casos novos/dia** (crescimento de 10,1% em relação à semana anterior), com variações entre 139 (16/05 - domingo) a 673 casos (20/05 - sexta-feira). **Os municípios que notificaram mais casos novos no período foram Barreiras (n=788), Luís Eduardo Magalhães (n=710) e Bom Jesus da Lapa (n=265)**, o que representa, respectivamente, 25,7%, 23,2% e 8,7% de todos os

casos novos registrados na semana analisada (**Figura 1**).

A média móvel semanal foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias, dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que pode haver tendência de estabilidade (quando a variação percentual for de até 15% positivos ou negativos), de crescimento (quando a variação percentual for acima de 15% positivos) ou de queda (quando a variação percentual for superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (20/05) foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+10,9%), comparada com 14 dias atrás, embora em patamar bastante elevado. Nesta semana foi observada a maior média móvel de casos desde o início da pandemia na região (n=437) (Figura 4).**

Do total de casos confirmados na região, **92,2% encontram-se recuperados (n= 50.083) e 6,1% (n= 3.309) ativos (Tabela 2)**. Do total de casos ativos, a maior parcela está concentrada na **Região de Saúde de Barreiras** que concentra 67,2% dos casos (n= 2.224) e nos municípios de Barreiras (25,0%), Luís Eduardo Magalhães (20,4%) e Bom Jesus da Lapa (6,6%). **No período de 06/05 a**

20/05, o quantitativo de casos ativos na região sofreu uma redução de 5,5%, entretanto em 13 municípios da Macrorregião Oeste foi verificado aumento neste indicador, com destaque para Santa Rita de Cássia (+858,3%), Brotas de Macaúbas (250,0%), Serra Dourada (240,0%) e Cocos (161,8%) (**Figura 5**).

Comparando os dados entre as Regiões de Saúde que compõem a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nota-se que a Região de Barreiras é a que apresenta o maior número absoluto de casos (n= 33.723) e o maior coeficiente de incidência da doença (7.314,44 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). O município de Barreiras é o que apresenta maior número de casos acumulados (n= 14.711), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n= 9.445) e Bom Jesus da Lapa (n= 3.913).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a ocorrência de **921 óbitos por COVID-19** na Macrorregião (**Tabela 2 e Figura 6**), revelando um **aumento de 16,6%**, comparando com os dados apresentados em 06 de maio de 2021. Na **Figura 7** é mostrado o número de óbitos novos por COVID-19 notificados por dia na região, indicador cuja média no período analisado foi de 10 óbitos/dia, com variações entre 2 (15/05 - sábado) a 18 óbitos (19/05 - quarta-feira). No último dia de observação desta edição (20/05) foi verificada **tendência importante de**

crescimento (+42,9%) no número de óbitos novos por COVID-19 na região e registrada a maior média móvel de óbitos por COVID-19 desde o início da pandemia na região (**Figura 7**). No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi de 1,7% e a Região de Saúde que apresentou a maior taxa foi a de Ibotirama (2,1%). Em relação aos municípios, as maiores taxas de letalidade estão presentes em Brejolândia (6,9%), Sítio do Mato (4,6%), Serra do Ramalho (4,2%), Cotegipe (4,0%), Riachão das Neves (3,4%), Wanderley (3,2%) e Santana (3,1%) (**Tabela 2**).

No que se refere aos casos confirmados de COVID-19, realizou-se um mapeamento da densidade desses casos, com vistas a compreender o padrão de distribuição espacial da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Esse mapeamento é construído a partir da aplicação da técnica mapa de calor, que possibilita identificar os locais com maior densidade da ocorrência dos casos confirmados da COVID-19. Assim, a técnica proporciona a discriminação dos municípios com a intensidade de ocorrência da COVID-19, sendo os municípios mais críticos (Muito alta) representados pelo tom mais próximo ao vermelho, em situação moderada (Média), pelo tom mais próximo ao amarelo, e de menor intensidade correspondem ao tom verde (Baixa a Muito Baixa). Avaliando os gráficos, observa-se a

presença de densidade de casos muito alta na maior parte da macrorregião Oeste (Figura 8).

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência semanal**. Os municípios que apresentaram os maiores coeficientes de incidência semanais foram **Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Santa Rita de Cássia e Santa Maria da Vitória**. Por esse motivo, foram calculadas as médias móveis de casos novos para estes municípios, sendo verificado no dia 20/05: **Tendência de crescimento** em Santa Rita de Cássia (+300,0%), Luís Eduardo Magalhães (+38,4%) e Santa Maria da Vitória (+37,5%) e **tendência de estabilidade** em Barreiras (-5,0%) (**Figura 9**).

Para auxiliar na agilidade na identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação e até o dia 20 de maio de 2021, foram

realizados cerca de de 13.000 (treze mil) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos docentes da UFOB do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando que os municípios que compõem a macrorregião de saúde possuem suas singularidades e realidades distintas, recomenda-se

que cada gestor avalie os indicadores locais para subsidiar a tomada de decisão referente às medidas a serem adotadas para o enfrentamento da COVID-19. Por fim, salienta-se que a cobertura vacinal contra a COVID-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessária a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 20 de maio de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 49.761)		
< 1	402	0,81
1 a 4	695	1,40
5 a 9	920	1,85
10 a 19	4.011	8,06
20 a 29	9.926	19,95
30 a 39	12.540	25,20
40 a 49	9.272	18,63
50 a 59	5.977	12,01
60 a 69	3.257	6,55
70 a 79	1.783	3,58
80 ou mais	954	1,92
Não informado	24	0,05
Sexo (n = 49.761)		
Feminino	26.948	54,15
Masculino	22.720	45,66
Não informado	93	0,19
Raça/cor (n = 49.761)		
Amarela	4.809	9,66
Branca	6.412	12,89
Indígena	120	0,24
Parda	30.220	60,73
Preta	1.938	3,89
Não informado	6.262	12,58
Profissional da saúde (n = 49.761)		
Sim	1.767	3,55
Não	45.323	91,08
Não informado	2.671	5,37
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 49.761)		
Sim	558	1,12
Não	46.580	93,61
Não informado	2.623	5,27
Doenças cardíacas crônicas (n = 49.761)		
Sim	1.833	3,68
Não	45.339	91,11
Não informado	2.589	5,20
Diabetes (n = 49.761)		
Sim	993	2,00
Não	46.166	92,78
Não informado	2.602	5,23

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 49.761)		
Sim	110	0,22
Não	47.025	94,50
Não informado	2.626	5,28
Imunossupressão (n = 49.761)		
Sim	132	0,27
Não	47.000	94,45
Não informado	2.629	5,28
Gestação de alto risco (n = 49.761)		
Sim	2	0,00
Não	47.130	94,71
Não informado	2.629	5,28
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 49.761)		
Sim	81	0,16
Não	47.051	94,55
Não informado	2.629	5,28

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 21 de maio de 2021, às 09h57min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 20 de maio de 2021.

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	496	3.548,69	23	4,64	462	93,15	11	2,2
	Baianópolis	13.877	637	4.590,33	108	16,95	522	81,95	7	1,1
	Barreiras	155.439	14.711	9.464,16	827	5,62	13.651	92,79	233	1,6
	Brejolândia	10.557	130	1.231,41	1	0,77	120	92,31	9	6,9
	Catolândia	3.577	154	4.305,28	14	9,09	139	90,26	1	0,6
	Cotegipe	13.782	473	3.432,01	105	22,20	349	73,78	19	4,0
	Cristópolis	13.910	706	5.075,49	99	14,02	603	85,41	4	0,6
	Formosa do Rio Preto	25.591	905	3.536,40	49	5,41	833	92,04	23	2,5
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	9.445	1.0791,94	676	7,16	8.682	91,92	87	0,9
	Mansidão	13.643	179	1.312,03	5	2,79	170	94,97	4	2,2
	Riachão das Neves	22.339	1.047	4.686,87	50	4,78	961	91,79	36	3,4
	Santa Rita de Cássia	28.338	1.837	6.482,46	115	6,26	1.698	92,43	24	1,3
	São Desidério	33.742	2.010	5.956,97	95	4,73	1.885	93,78	30	1,5
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	269	2.148,91	31	11,52	232	86,25	6	2,2
Wanderley	12.238	724	5.916,00	26	3,59	675	93,23	23	3,2	
Total parcial	461.047	33.723	7.314,44	2.224	6,59	30.982	91,87	517	1,5	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	3.913	5.658,88	220	5,62	3.638	92,97	55	1,4
	Canápolis	9.711	345	3.552,67	11	3,19	328	95,07	6	1,7
	Cocos	18.777	919	4.894,29	89	9,68	815	88,68	15	1,6
	Coribe	14.194	671	4.727,35	6	0,89	655	97,62	10	1,5
	Correntina	32.137	2.491	7.751,19	107	4,30	2.339	93,90	45	1,8
	Jaborandi	8.385	633	7.549,19	14	2,21	607	95,89	12	1,9
	Santa Maria da Vitória	39.845	1.996	5.009,41	173	8,67	1.782	89,28	41	2,1
	Santana	26.614	355	1.333,88	9	2,54	335	94,37	11	3,1
	São Félix do Coribe	15.391	822	5.340,78	21	2,55	784	95,38	17	2,1
	Serra Dourada	18.320	595	3.247,82	34	5,71	549	92,27	12	2,0
	Serra do Ramalho	31.472	590	1.874,68	81	13,73	484	82,03	25	4,2
	Sítio do Mato	13.012	196	1.506,30	5	2,55	182	92,86	9	4,6
Total parcial	297.006	13.526	4.554,12	770	5,69	12.498	92,40	258	1,9	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	53.578	2.180	4.068,83	64	2,94	2.075	95,18	41	1,9
	Brotas de Macaúbas	10.231	165	1.612,75	7	4,24	156	94,55	2	1,2
	Buritirama	21.174	780	3.683,76	23	2,95	739	94,74	18	2,3
	Ibotirama	26.927	1.355	5.032,12	63	4,65	1.255	92,62	37	2,7
	Ipupiara	9.865	260	2.635,58	9	3,46	248	95,38	3	1,2
	Morpará	8.519	235	2.758,54	37	15,74	192	81,70	6	2,6
	Muquem do São Francisco	11.348	468	4.124,07	8	1,71	452	96,58	8	1,7
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	613	2.808,71	42	6,85	560	91,35	11	1,8
	Paratinga	32.000	1.008	3.150,00	62	6,15	926	91,87	20	2,0
	Total parcial	195.467	7.064	3.613,91	315	4,46	6.603	93,47	146	2,1
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		953.520	54.313	5.696,05	3.309	6,09	50.083	92,21	921	1,7

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

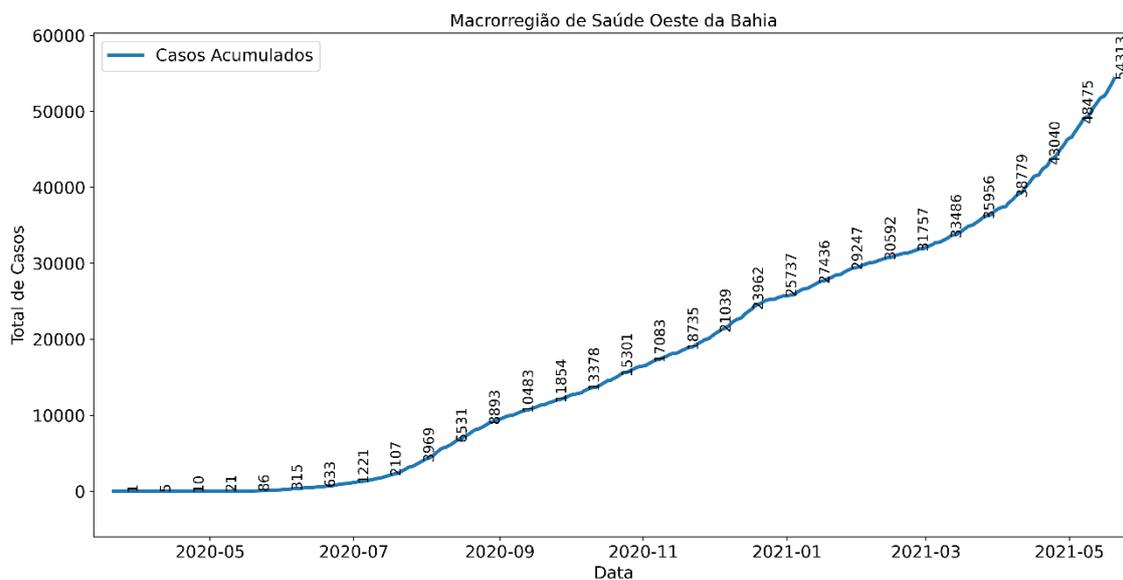
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 34.255, o que corresponde a 63,1% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 2.055, o que corresponde a 62,1% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 487, o que corresponde a 52,9% comparado à Macrorregião Oeste.

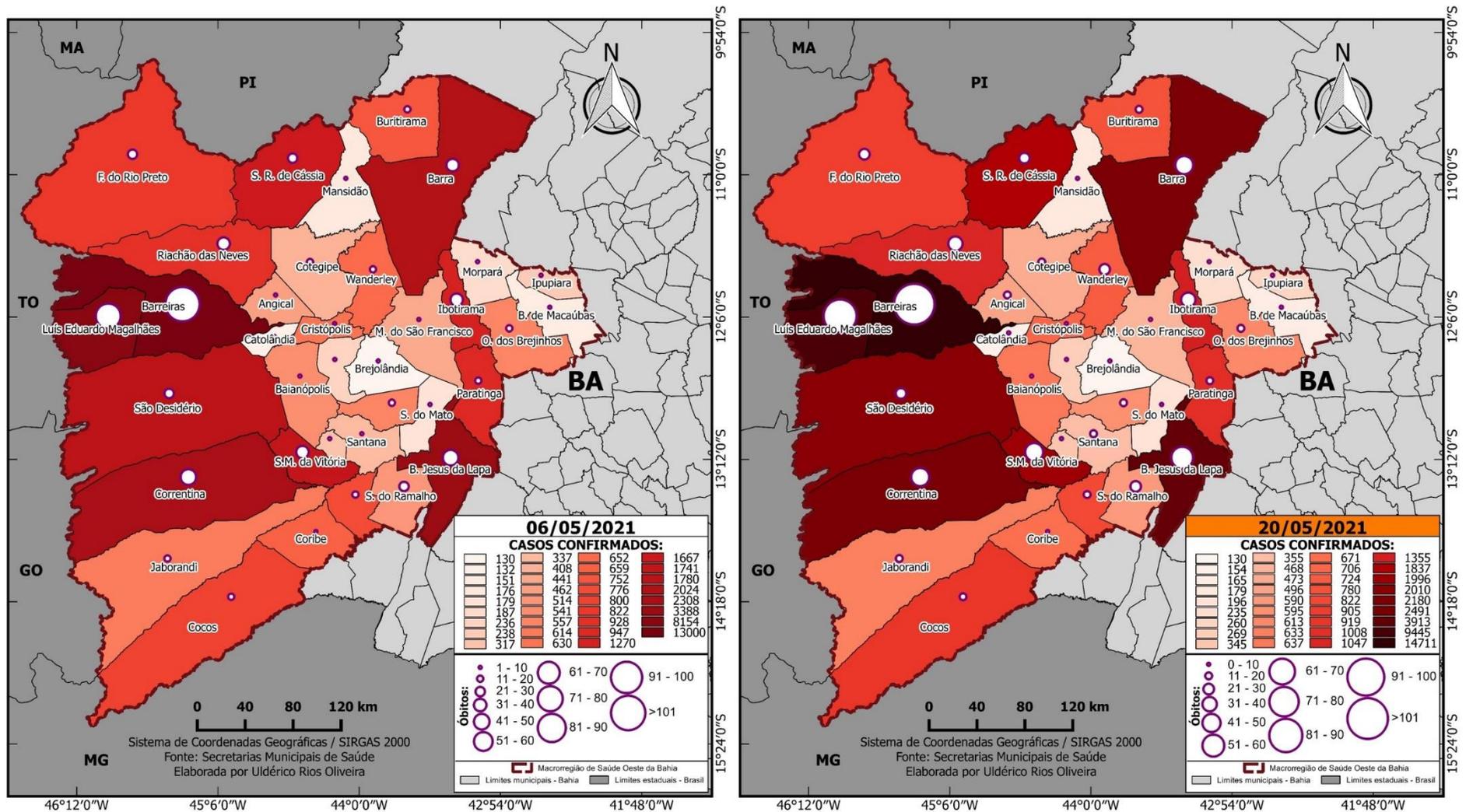
Figura 1. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 20 de maio 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

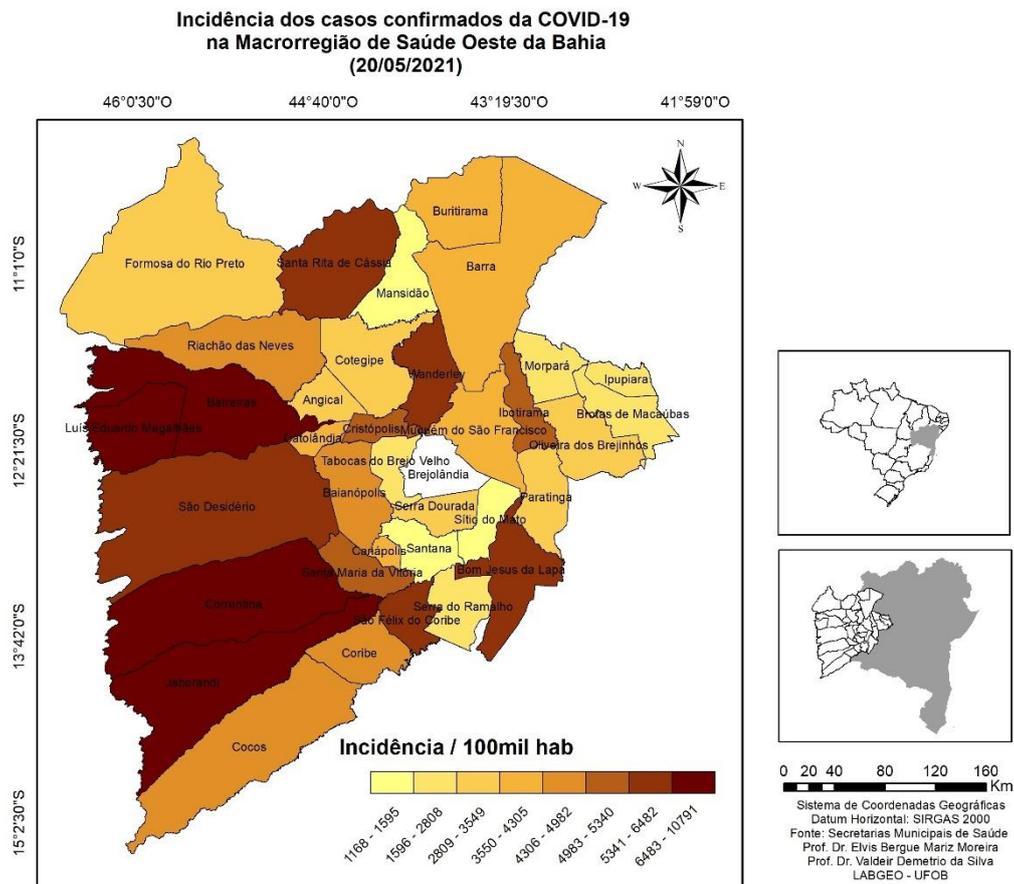
Figura 2. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 06 de maio e 20 de maio de 2021.

**EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DA COVID-19 NA MACROREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA:
06/05/2021 — 20/05/2021**



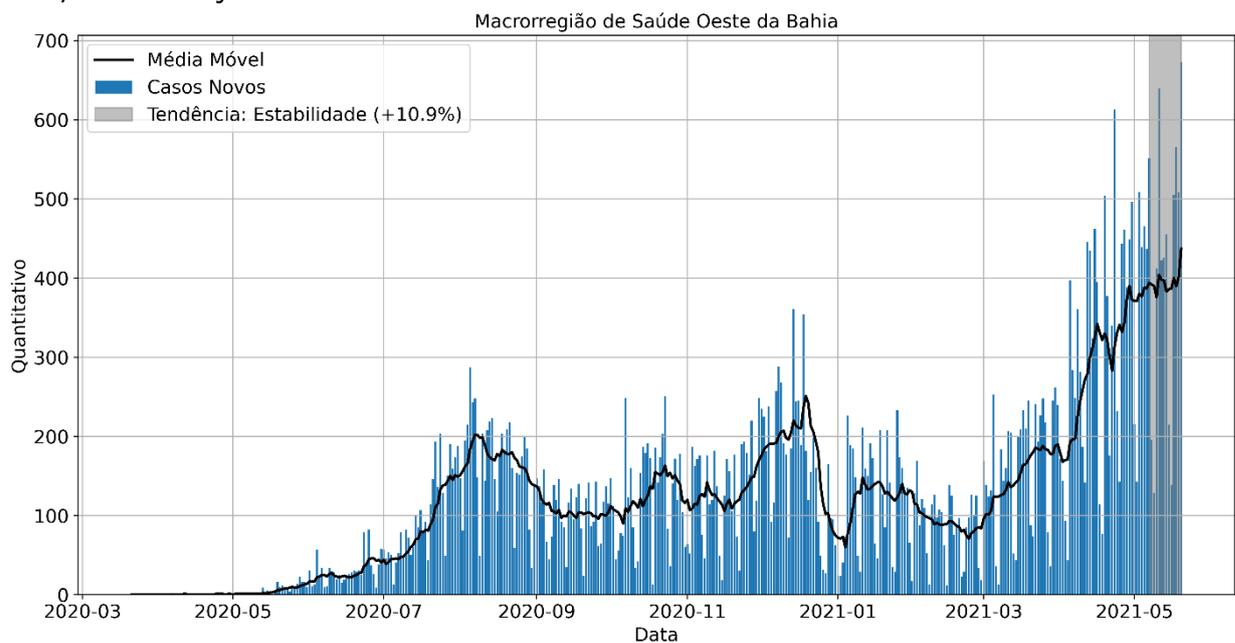
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 3. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 20 de maio de 2021.



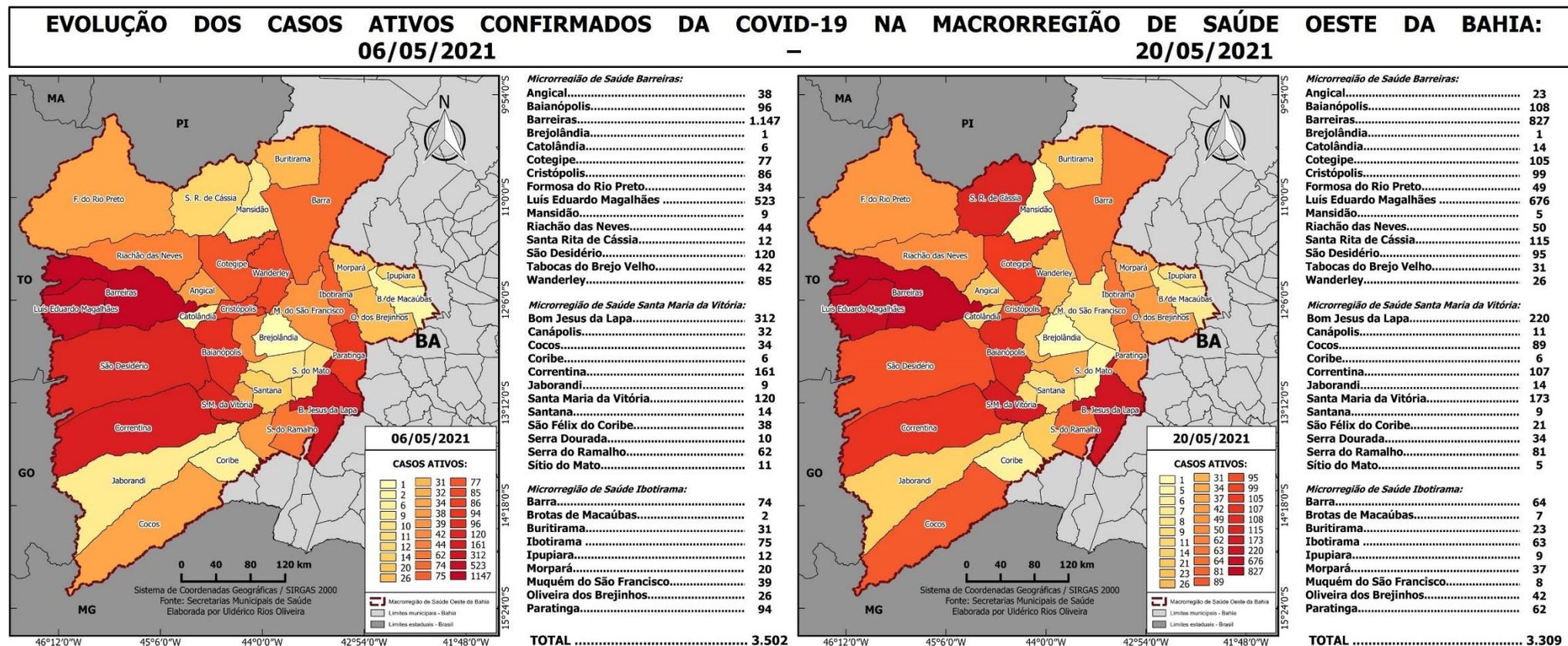
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 20 de maio de 2021.



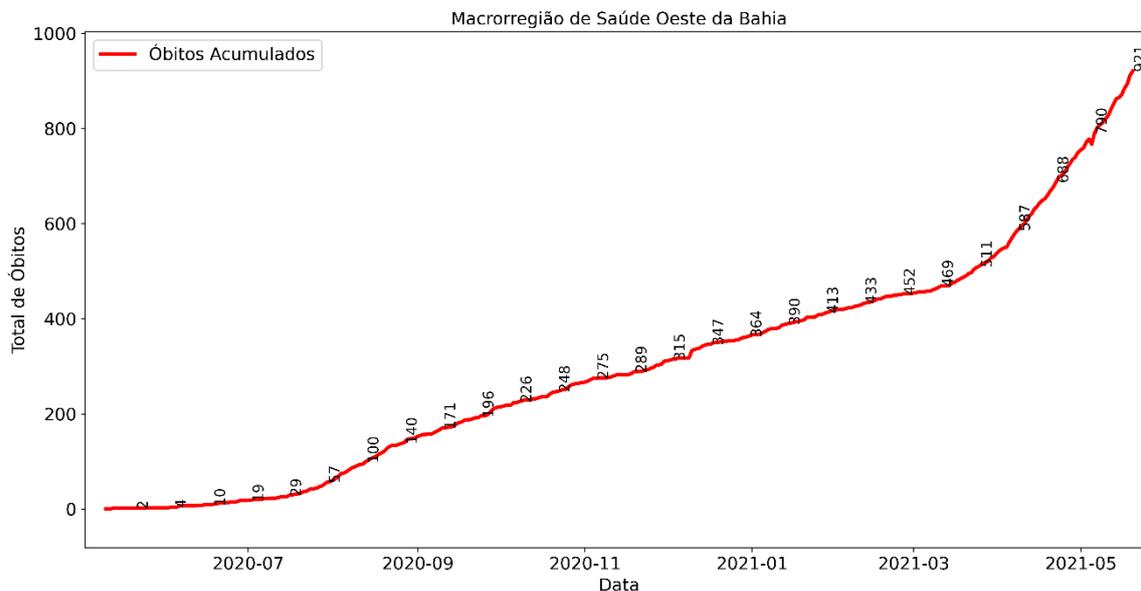
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Evolução de casos ativos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 06 de maio e 20 de maio de 2021.



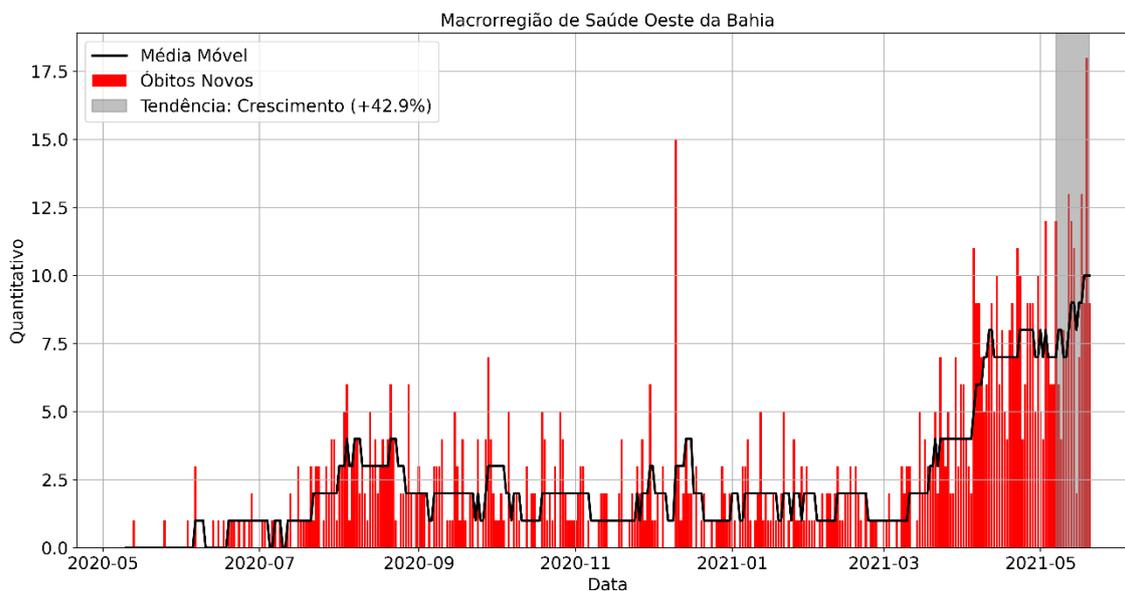
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia

Figura 6. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 20 de maio de 2021.



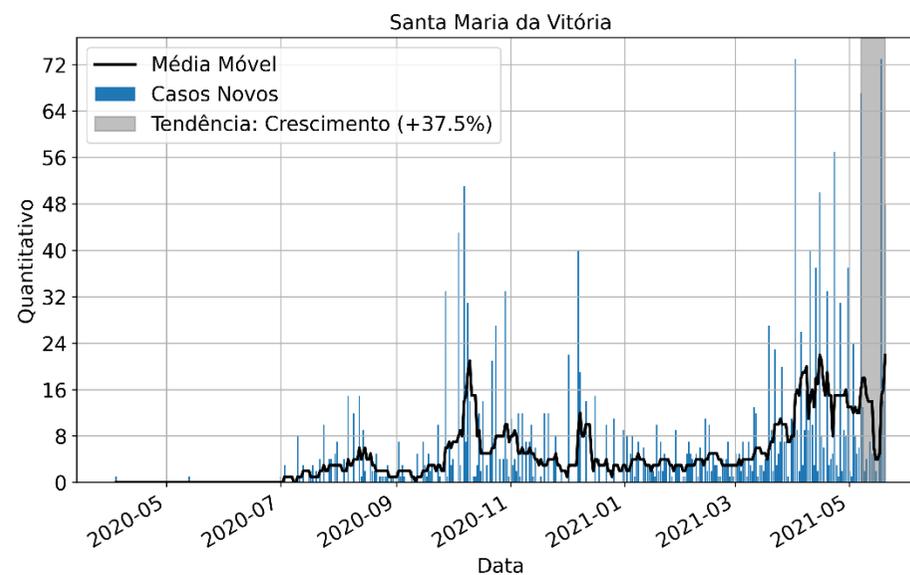
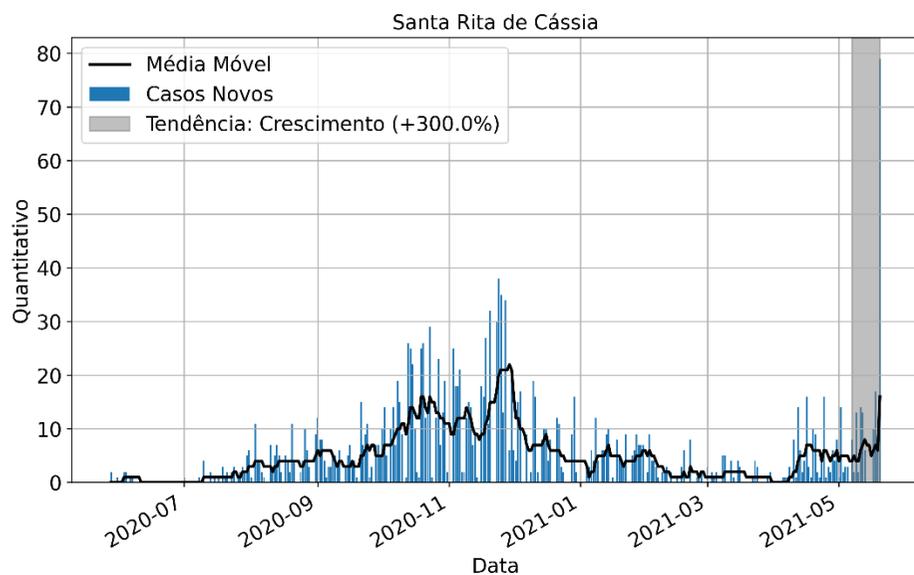
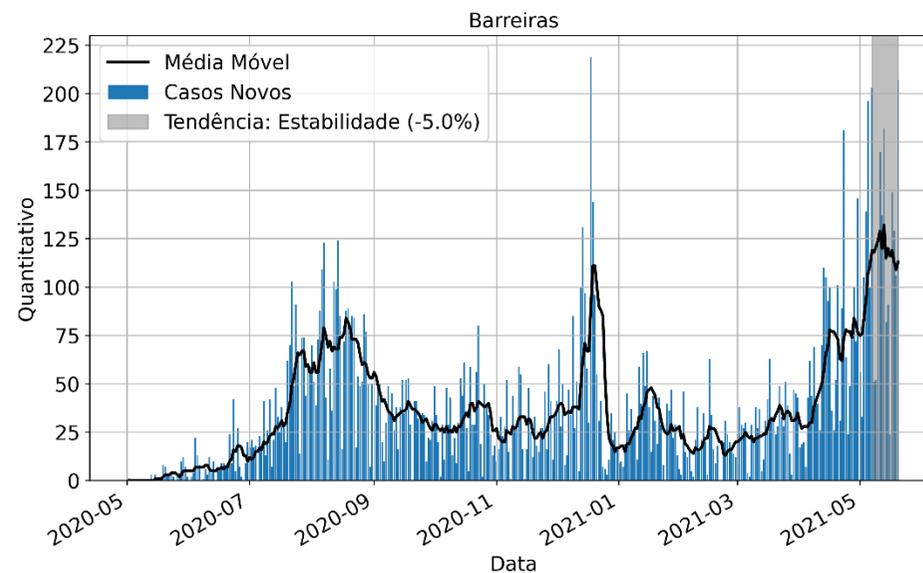
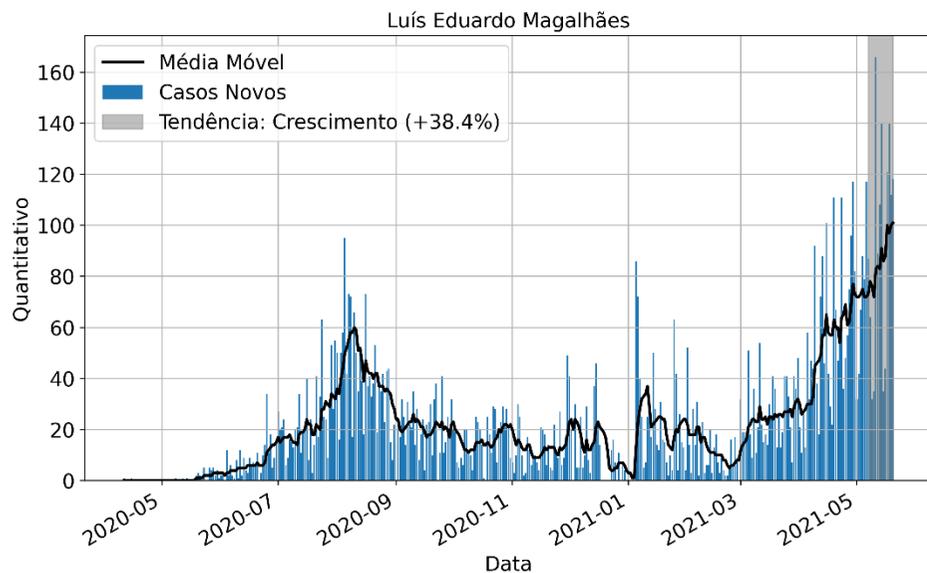
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (14/05 a 20/05) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 20 de maio de 2021.



3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

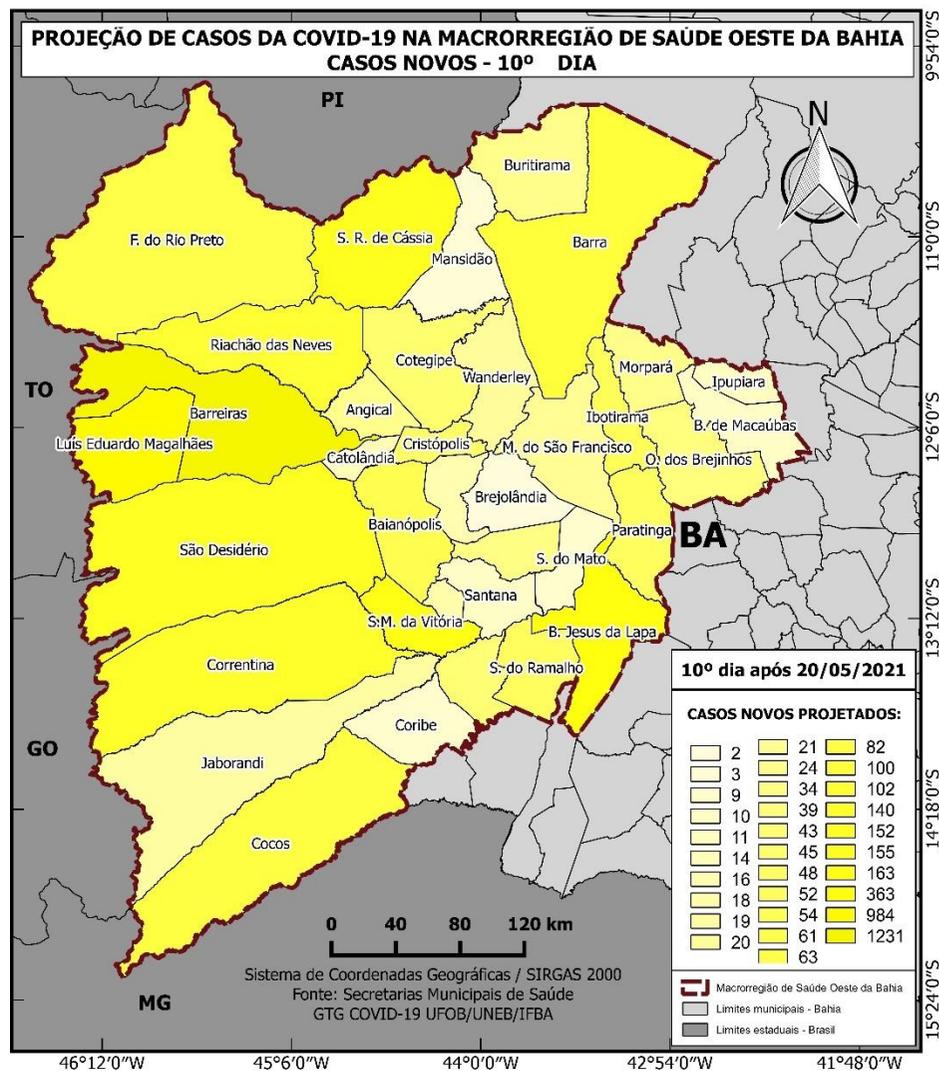
Nas **Figuras 10, 11 e 12** são apresentadas as projeções de número de casos novos. Observa-se que, a partir do dia 20 de maio de 2021, são projetadas a ocorrência de 4.197 casos novos nos próximos 10 dias (até 30 de maio de 2021), de 6.306 casos novos nos próximos 15 dias (até 04 de junho de 2021) e de 8.232 casos novos nos próximos 20 dias (até 09 de junho de 2021).

Nas **Figuras 13, 14 e 15** são apresentadas as projeções de número de casos acumulados. Observa-se que, a partir do dia 20 de maio de 2021, são projetadas a ocorrência de 58.510 casos acumulados nos próximos 10 dias (até 30 de maio de 2021), de 60.619 casos novos nos próximos 15 dias (até 04 de junho de 2021) e de 62.545 casos novos nos próximos 20 dias (até 09 de junho de 2021).

As projeções apresentadas basearam-se no modelo ARIMA (Autoregressive Integrated Moving Average). O modelo foi ajustado aos dados de casos acumulados de cada uma das 36 cidades da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e, posteriormente, foram obtidas as projeções de casos para os próximos 20 dias. Todas as informações sobre o modelo de projeção dos dados se encontram no site <<https://alkaline-ml.com/pmdarima/>>.

Nos apêndices 1, 2 e 3 encontram-se os gráficos da evolução dos casos acumulados dos 36 municípios agrupados por Microrregiões de Saúde, com as respectivas projeções e intervalos de confiança de 95%.

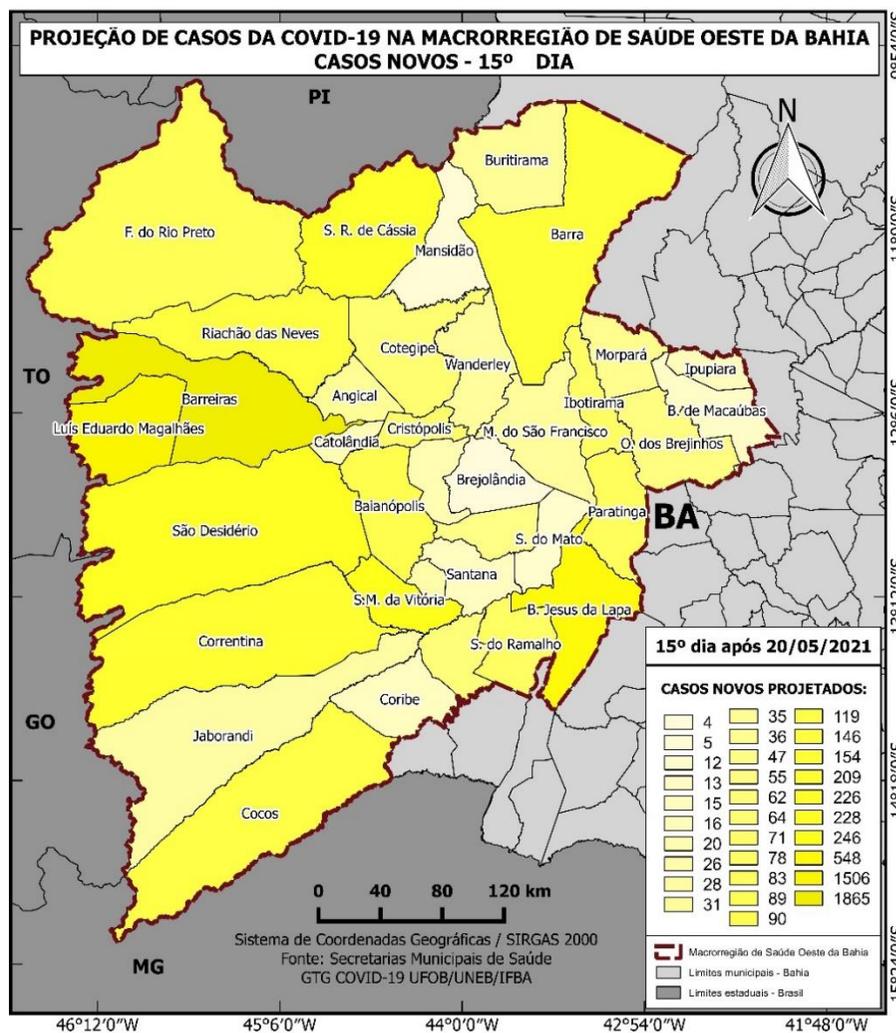
Figura 10. Projeção de casos novos de COVID-19 até 30 de maio de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 30/05/21:

<i>Microregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	24
Baianópolis.....	61
Barreiras.....	1.231
Brejolândia.....	2
Catolândia.....	14
Cotegipe.....	45
Cristópolis.....	48
Formosa do Rio Preto.....	63
Luis Eduardo Magalhães	984
Mansidão.....	3
Riachão das Neves.....	102
Santa Rita de Cássia.....	155
São Desidério.....	152
Tabocas do Brejo Velho.....	16
Wanderley.....	20
<i>Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	363
Canápolis.....	18
Cocos.....	82
Coribe.....	9
Correntina.....	140
Jaborandi.....	19
Santa Maria da Vitória.....	163
Santana.....	10
São Félix do Coribe.....	43
Serra Dourada.....	34
Serra do Ramalho.....	52
Sítio do Mato.....	9
<i>Microregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	100
Brotas de Macaúbas.....	10
Buritirama.....	24
Ibotirama	54
Ipupiara.....	11
Morpará.....	24
Muquém do São Francisco.....	21
Oliveira dos Brejinhos.....	39
Paratinga.....	52
TOTAL	4.197

Figura 11. Projeção de casos novos de COVID-19 até 04 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 04/06/21:

Microrregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	35
Baianópolis.....	90
Barreiras.....	1.865
Brejolândia.....	4
Catolândia.....	20
Cotegipe.....	64
Cristópolis.....	71
Formosa do Rio Preto.....	89
Luís Eduardo Magalhães	1.506
Mansidão.....	5
Riachão das Neves.....	146
Santa Rita de Cássia.....	226
São Desidério.....	228
Tabocas do Brejo Velho.....	20
Wanderley.....	31

Microrregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

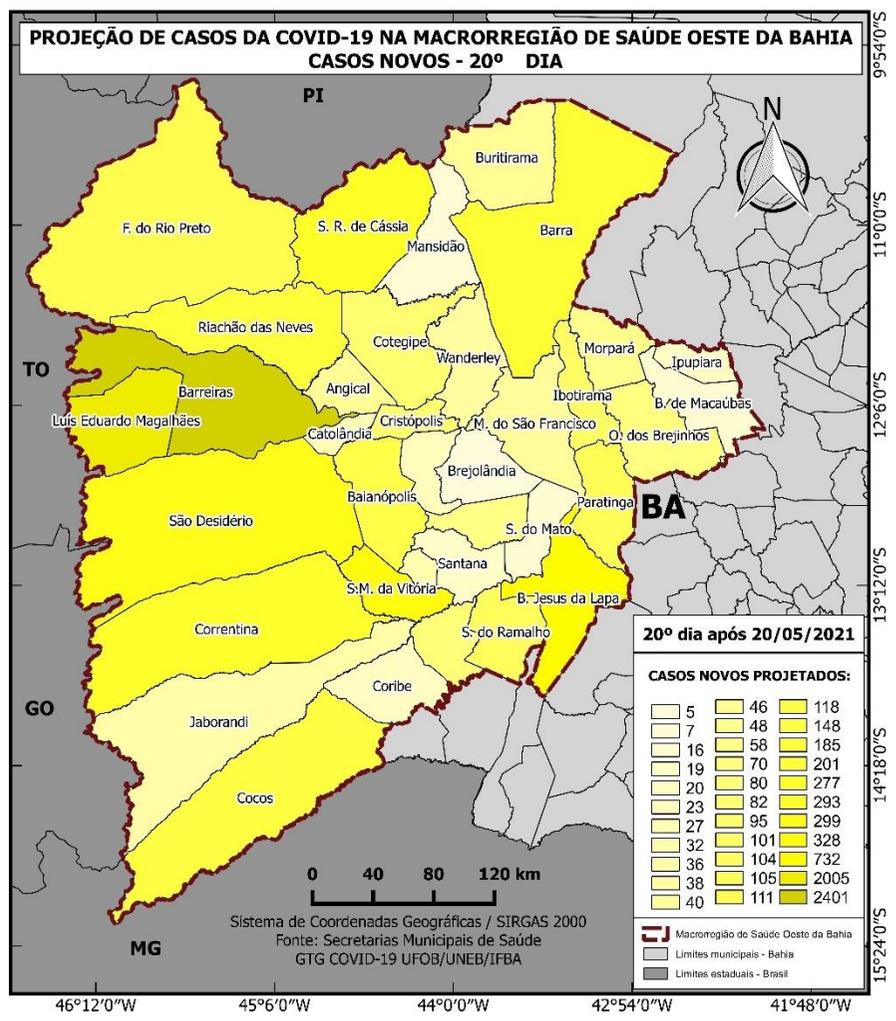
Bom Jesus da Lapa.....	548
Canápolis.....	26
Cocos.....	119
Coribe.....	15
Correntina.....	209
Jaborandi.....	28
Santa Maria da Vitória.....	246
Santana.....	15
São Félix do Coribe.....	62
Serra Dourada.....	47
Serra do Ramalho.....	78
Sítio do Mato.....	12

Microrregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	154
Brotas de Macaúbas.....	13
Buritirama.....	35
Ibotirama	78
Ipupiara.....	16
Morpará.....	36
Muquém do São Francisco.....	31
Oliveira dos Brejinhos.....	55
Paratinga.....	83

TOTAL 6.306

Figura 12. Projeção de casos novos de COVID-19 até 09 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 09/06/21:

Microregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	46
Baianópolis.....	118
Barreiras.....	2.401
Brejolândia.....	5
Catolândia.....	27
Cotegipe.....	82
Cristópolis.....	95
Formosa do Rio Preto.....	111
Luís Eduardo Magalhães	2.005
Mansidão.....	7
Riachão das Neves.....	185
Santa Rita de Cássia.....	293
São Desidério.....	299
Tabocas do Brejo Velho.....	23
Wanderley.....	38

Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

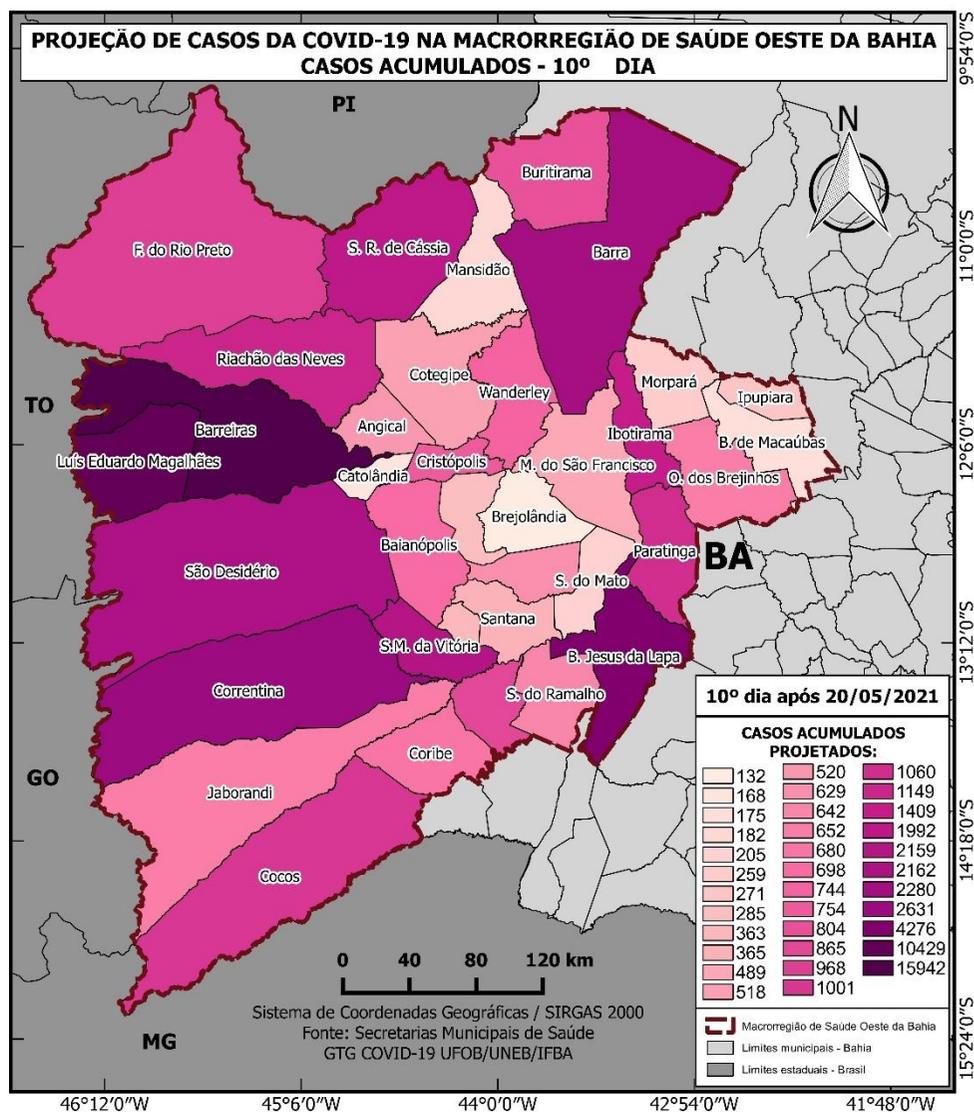
Bom Jesus da Lapa.....	732
Canópolis.....	32
Cocos.....	148
Coribe.....	20
Correntina.....	277
Jaborandi.....	36
Santa Maria da Vitória.....	328
Santana.....	19
São Félix do Coribe.....	80
Serra Dourada.....	58
Serra do Ramalho.....	104
Sítio do Mato.....	16

Microregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	201
Brotas de Macaúbas.....	16
Buritirama.....	46
Ibotirama	101
Ipupiara.....	20
Morpará.....	48
Muquém do São Francisco.....	40
Oliveira dos Brejinhos.....	70
Paratinga.....	105

TOTAL 8.232

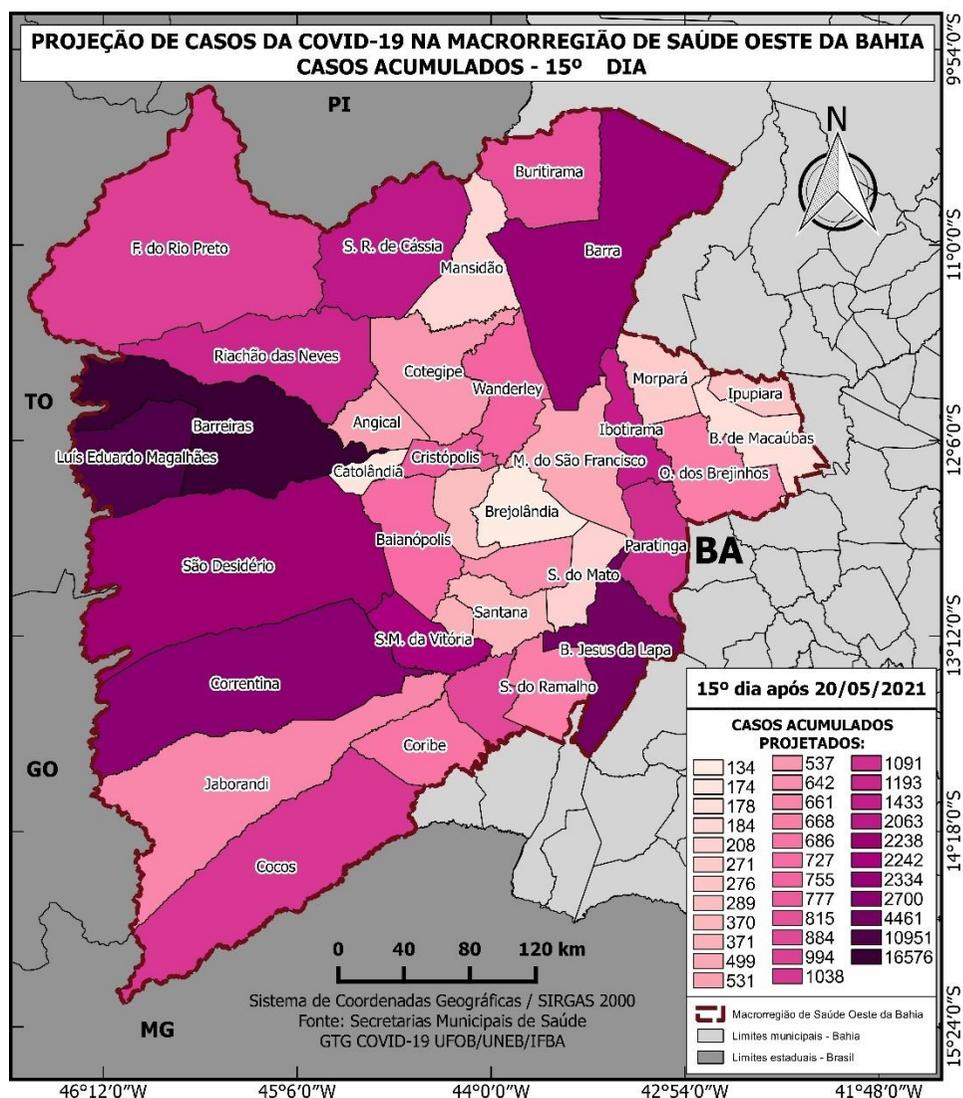
Figura 13. Projeção de casos acumulados de COVID-19 até 30 de maio de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS ACUMULADOS PROJETADOS ATÉ O DIA 30/05/21:

<i>Macrorregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	520
Baianópolis.....	698
Barreiras.....	15.942
Brejolândia.....	132
Catolândia.....	168
Cotegipe.....	518
Cristópolis.....	754
Formosa do Rio Preto.....	968
Luís Eduardo Magalhães	10.429
Mansidão.....	182
Riachão das Neves.....	1.149
Santa Rita de Cássia.....	1.992
São Desidério.....	2.162
Tabocas do Brejo Velho.....	285
Wanderley.....	744
<i>Macrorregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	4.276
Canápolis.....	363
Cocos.....	1.001
Coribe.....	680
Correntina.....	2.631
Jaborandi.....	652
Santa Maria da Vitória.....	2.159
Santana.....	365
São Félix do Coribe.....	865
Serra Dourada.....	629
Serra do Ramalho.....	642
Sítio do Mato.....	205
<i>Macrorregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	2.280
Brotas de Macaúbas.....	175
Buritirama.....	804
Ibotirama	1.409
Ipupiara.....	271
Morpará.....	259
Muquém do São Francisco.....	489
Oliveira dos Brejinhos.....	652
Paratinga.....	1.060
TOTAL	58.510

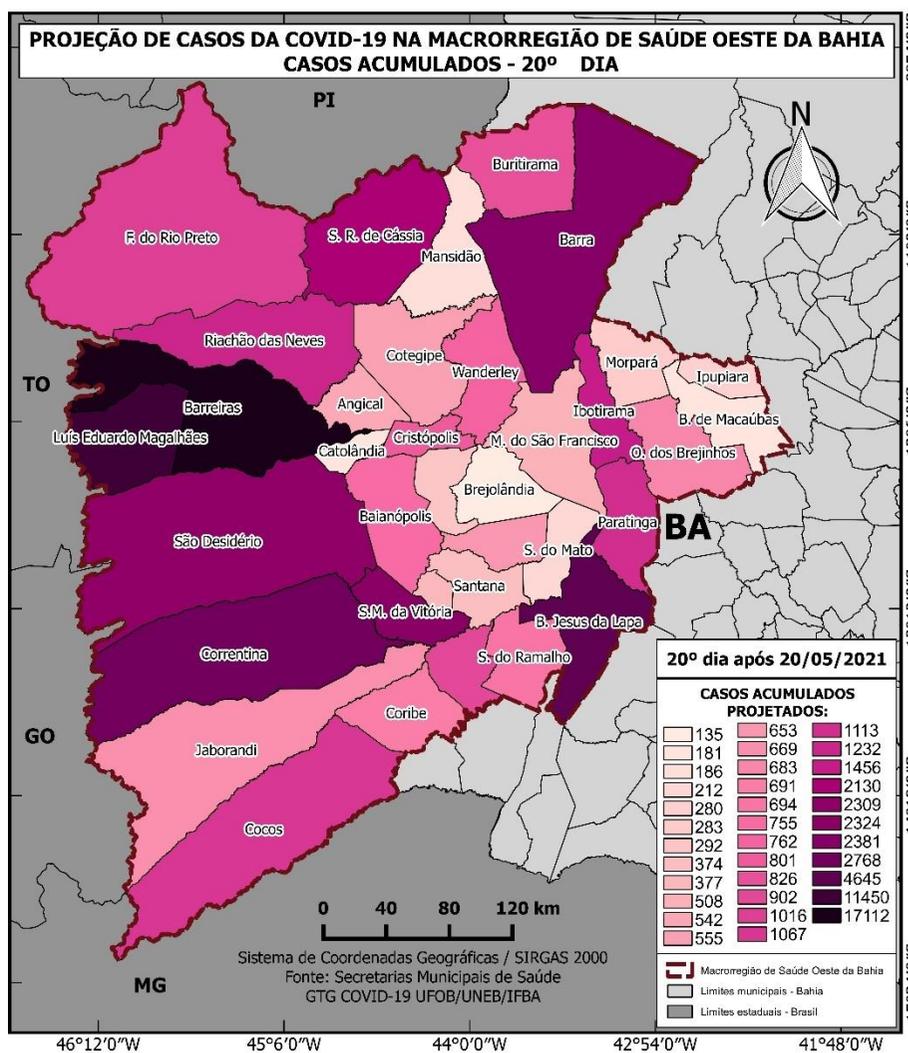
Figura 14. Projeção de casos acumulados de COVID-19 até 04 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS ACUMULADOS PROJETADOS ATÉ O DIA 04/06/21:

<i>Microregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	531
Baianópolis.....	727
Barreiras.....	16.576
Brejolândia.....	134
Catolândia.....	174
Cotegipe.....	537
Cristópolis.....	777
Formosa do Rio Preto.....	994
Luís Eduardo Magalhães	10.951
Mansidão.....	184
Riachão das Neves.....	1.193
Santa Rita de Cássia.....	2.063
São Desidério.....	2.238
Tabocas do Brejo Velho.....	289
Wanderley.....	755
<i>Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	4.461
Canápolis.....	371
Cocos.....	1.038
Coribe.....	686
Correntina.....	2.700
Jaborandi.....	661
Santa Maria da Vitória.....	2.242
Santana.....	370
São Félix do Coribe.....	884
Serra Dourada.....	642
Serra do Ramalho.....	668
Sítio do Mato.....	208
<i>Microregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	2.334
Brotas de Macaúbas.....	178
Buritirama.....	815
Ibotirama	1.433
Ipupiará.....	276
Morpará.....	271
Muquém do São Francisco.....	499
Oliveira dos Brejinhos.....	668
Paratinga.....	1.091
TOTAL	60.619

Figura 15. Projeção de casos acumulados de COVID-19 até 09 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS ACUMULADOS PROJETADOS ATÉ O DIA 09/06/21:

Microrregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	542
Baianópolis.....	755
Barreiras.....	17.112
Brejolândia.....	135
Catolândia.....	181
Cotegipe.....	555
Cristópolis.....	801
Formosa do Rio Preto.....	1.016
Luís Eduardo Magalhães	11.450
Mansidão.....	186
Riachão das Neves.....	1.232
Santa Rita de Cássia.....	2.130
São Desidério.....	2.309
Tabocas do Brejo Velho.....	292
Wanderley.....	762

Microrregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

Bom Jesus da Lapa.....	4.645
Canápolis.....	377
Cocos.....	1.067
Coribe.....	691
Correntina.....	2.768
Jaborandi.....	669
Santa Maria da Vitória.....	2.324
Santana.....	374
São Félix do Coribe.....	902
Serra Dourada.....	653
Serra do Ramalho.....	694
Sítio do Mato.....	212

Microrregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	2.381
Brotas de Macaúbas.....	181
Buritirama.....	826
Ibotirama	1.456
Ipupiara.....	280
Morpará.....	283
Muquém do São Francisco.....	508
Oliveira dos Brejinhos.....	683
Paratinga.....	1.113

TOTAL 62.545

4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A macrorregião Oeste da Bahia, até 20 de maio de 2021, possuía 167 leitos ativos para COVID-19, sendo 97 leitos clínicos e 70 de UTI adulto. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Referente aos leitos de UTI, os do Hospital do Oeste (HO) são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita (em Barra) atendem apenas à região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem à região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 2**).

Quadro 2. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia em maio de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	40	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	24	10	0
Total			97	70	0

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 14 e 20 de maio de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi, respectivamente, 81% e 92%**. Analisando por região de saúde, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação dos leitos clínicos no HO foi de 83% (variando entre 60% e 90%) e no HMED de 97% (variando de 81% a 100%); na região de Ibotirama a média foi de 99% (variando de 90% a 100%) e na de SAMAVI de 78% (variando de 75% a 79%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação no HO foi de 90% (variando de 75% a 98%) e no ITIBA de 100% (município de Barreiras). Na região de Ibotirama, a média de ocupação dos leitos de UTI no Hospital Santa Rita foi de 93% (variando entre 90% e 100%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, foi de 93% (variando entre 90% e 100%).

Em suma, as taxas de ocupação de leitos clínicos na macrorregião

apresentaram-se bastante elevadas, com taxa de ocupação oscilando entre 75% e 84%, sendo que a taxa inferior a 80% de ocupação ocorreu apenas em um dia isoladamente (17/05). Referente aos leitos de UTI, as taxas de ocupação mantiveram a situação crítica, com valores entre 83% e 97% durante a última semana, em todas as regiões de saúde do Oeste baiano.

Nesse sentido, os dados analisados revelaram que as taxas de ocupação regional permaneceram oscilando, no geral, com valores predominantemente superiores a 80% para os leitos clínicos e superiores a 90% para os leitos de UTI, indicando **permanência do estado de alerta nos indicadores epidemiológicos da macrorregião relacionados à COVID-19** e uma demanda importante por internações em leitos clínicos e de UTI (**Quadro 3**).

À guisa de conclusão, as taxas de ocupação dos leitos clínicos e de UTI continuam indicando um cenário de alerta para **risco alto** de colapso da rede hospitalar regional. O **risco alto** de colapso hospitalar é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **70% e <85%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020). Assim, a situação regional continua exigindo dos gestores medidas mais radicais de contenção da disseminação da COVID-19, assim como exige da população o respeito às normas sanitárias, principalmente, evitando aglomerações, utilizando máscaras e realizando as medidas de higiene adequadas.

Quadro 3. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde. Abril de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Tipo de leito	Taxa de ocupação							
				14mai.	15mai.	16mai.	17mai.	18mai.	19mai.	20mai.	Média
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.*	Clínico	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
			UTI adulto	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		Hospital Municipal Eurico Dutra**	Clínico	100%	100%	100%	81%	98%	98%	100%	98%
		Hospital do Oeste	Clínico	90%	80%	80%	90%	90%	90%	60%	83%
			UTI adulto	93%	95%	98%	90%	90%	90%	75%	90%
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	Clínico	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	99%
			UTI adulto	100%	100%	90%	90%	90%	90%	90%	93%
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	Clínico	79%	75%	79%	79%	79%	79%	79%	78%
			UTI	100%	100%	90%	90%	90%	90%	90%	93%
Geral Macrorregião de Saúde Oeste			Clínico	84	80	82	75	82	82	80	81
			UTI	96	97	96	91	91	91	83	92

* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

5. FIQUE ATENTO

Fique Atento!

Edição 50: a pandemia não acabou!

Caro leitor!

Não imaginávamos chegar até aqui! **Cinquenta edições aconteceram com muito aprendizado!** Vivenciamos momentos de muita ansiedade, todos tivemos perdas e vitórias durante esse período, buscamos soluções e ela chegou! A **Vacina da Covid-19!** Hoje ela é uma realidade mundial, e até o momento a melhor saída para minimizar essa situação!



Embora a vacina seja uma realidade, **ainda estamos distantes de alcançar índices seguros de uma população vacinada para retomarmos com segurança todas as atividades no Brasil**, fato que já começa a acontecer em alguns países mundo afora. Portanto, ainda é necessário continuarmos com as medidas não farmacológicas: **uso da máscara, o distanciamento físico e uso de álcool gel.**



Fique Atento!

Edição 50: a pandemia não acabou!



Como foi criado o Boletim informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia?

Desde a notificação dos primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus no mundo, as universidades passaram a acompanhar com cautela a situação da Covid-19. Em março de 2020, foi instituído na **Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB**, o **Grupo de Trabalho para o Gerenciamento da Covid-19 da UFOB (GTG-Covid/UFOB)** (Portaria 068/2020) com o objetivo de monitoramento de eventos com mudanças significativas no âmbito da universidade e com necessidade de adoção de medidas de contingência.



INSTITUTO FEDERAL
CAMPUS BARREIRAS

Após as primeiras reuniões o GTG-Covid/UFOB, o grupo observou a necessidade de se unir com outras instituições de ensino superior para avaliar o cenário epidemiológico da região oeste da Bahia e suas possíveis interferências nas atividades institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse contexto, passaram a fazer parte das discussões, representantes do **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras** e da **Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus IX - Barreiras**.

A partir das reuniões entre membros da UFOB, IFBA e UNEB, foi publicado no dia 25 de maio de 2020, o primeiro Boletim informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. A partir de então, o boletim teria como objetivo **divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da Covid-19 na macrorregião Oeste da Bahia, trazendo assim, um enfoque técnico-científico e epidemiológico, recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança, bem como comunicação de ações institucionais.**

Fique Atento!

Edição 50: a pandemia não acabou!



O primeiro boletim apresentava informações do período de 16/05/20 á 23/05/20, sendo abordado os tópicos situação epidemiológica da região, orientações gerais, ações institucionais e referências bibliográficas.

Atualmente, os boletins apresentam como informações adicionais os tópicos **situação dos leitos clínicos e de UTI na região, projeção de novos casos e cobertura vacinal contra a Covid-19 na macrorregião de saúde oeste da Bahia.**



Nessas 50 edições tivemos muito trabalho! Nossa equipe trabalhou todos os dias para apurar as informações, buscando orientar a população sobre a realidade da nossa região de forma clara e segura! Tivemos a participação de vários profissionais, com diferentes formações, que colaboraram para deixar os dados completos e com qualidade! **Contamos também com a colaboração de prefeitos, secretários de saúde e profissionais da vigilância epidemiológica de todas as cidades do oeste da Bahia.** Sem dúvida, sem essa colaboração não chegaríamos até aqui.

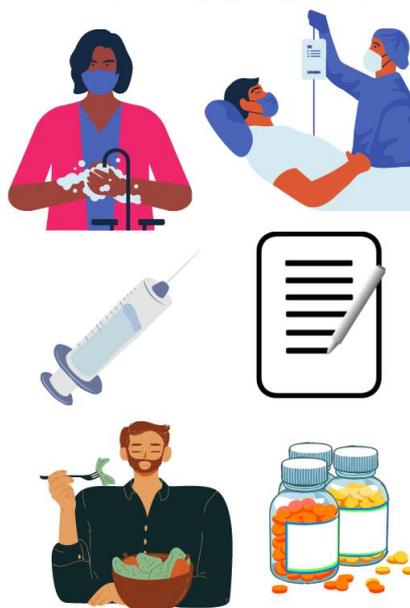
Todas as informações trabalhadas pelo grupo de trabalho foram de importância para embasar as decisões das instituições de ensino superior e para evitar a transmissão do novo coronavírus na comunidade acadêmica. No entanto, vale ressaltar que a importância do boletim transpassou o objetivo inicial, sendo hoje utilizado pela população para acompanhamento da situação epidemiológica da região e busca de orientações e por gestores públicos municipais para tomadas de decisões.

Fique Atento!

Edição 50: a pandemia não acabou!

No tópico **fique atento e orientações gerais**, atuamos com o cunho educacional das instituições envolvidas e trouxemos temas para auxiliar a população nesse momento de pandemia.

Os temas abordaram **medidas para evitar a transmissão do novo coronavírus, informações sobre a resposta imune contra o vírus, desenvolvimento tecnológicos de vacinas e imunidade de rebanho, evidências científicas sobre o uso de medicamentos contra a Covid-19, a importância do aleitamento materno, cuidados com a alimentação, re-infecção pelo novo coronavírus, a importância do apoio psicológico durante a pandemia, fitoterapias, orientações de biossegurança para o período eleitoral, educação de crianças e adultos, todos estes, no contexto da pandemia.**



Além disso, foram apresentados relatos de egressos dos cursos de saúde das instituições sobre suas vivências no enfrentamento da Covid-19.

Hoje após a publicação de 50 edições, temos que alertar que a pandemia não acabou. Ainda precisamos seguir confiantes e manter todas as orientações de segurança para se proteger e proteger o próximo. Então não custa lembrar de manter distância física, evitar aglomerações, usar máscara, usar Álcool 70% e lavar sempre as mãos com água e sabão. Mesmo que você já tenha sido vacinado, essas medidas ainda permanecem para que você possa evitar uma possível infecção e proteger o próximo que ainda aguarda a vacinação.

Nós esperamos que o mais rápido possível possamos estar vacinados para encontrar toda a família e amigos e para brindarmos presencialmente à vida!

Vacinas salvam vidas!!!

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

A partir da necessidade da ampliação das ações em rede no campo da Saúde mental, através de chamada pública pelo e-mail institucional, se constituiu em 22 de julho de 2020, a Comissão Central Permanente em Saúde Mental e a partir daí se criaram as Comissões Locais de Saúde Mental no âmbito IFBA. No Campus Barreiras, a instalação se deu através da Portaria publicada no dia 26/08/2020, incluindo os membros listados: Fábio Bordignon, docente IFBA, Licenciado em Matemática, Especialista e Mestre em Ensino de Ciências e Matemática; Marinalva Andrade Carvalho, Técnica Administrativa, Bacharel em Enfermagem e Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência, Vanessa S. Picão docente IFBA, Bacharel em Enfermagem, Especialista em Saúde Mental e Mestre em Ciências Ambientais e da Saúde, Vânia da Silva Ferreira, docente IFBA, Licenciada em Ciências Biológicas, Bacharel em Psicologia e Especialista em Psicologia Escolar e Inclusiva, Solange Alves Perdigão Graduada em Psicologia, Especialista em Psicologia Educacional, Mestre e Doutora em Educação e Solange Zorzo, Licenciada em Letras, Mestre e Doutora em Literatura.

Nossa primeira ação configura-se como um levantamento de demandas na área da saúde mental no campus e tem como objetivo fundamentar as ações locais desta comissão. A pesquisa envolve todos os servidores, alunos e os trabalhadores de empresas terceirizadas, os quais responderão a questionários distintos para cada categoria por meio da plataforma do Google forms. Tal proposta tomou corpo e passou a se configurar como projeto de pesquisa, que brevemente será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, pois entendemos a importância das publicações sobre a temática com foco na melhoria da qualidade de vida e saúde mental.

Concomitantemente à elaboração do projeto de pesquisa, outras atividades aconteceram no IFBA. Participamos da Jornada Científica e Tecnológica do Oeste Baiano - JCTOB com o tema: "Falando sobre saúde mental: como posso cuidar de mim?", com uma participação expressiva da comunidade. Atuamos também na Jornada Pedagógica dos cursos médio e integrado, e, nesse evento, o foco foi a sensibilização dos docentes para a ampliação da atenção aos possíveis sofrimentos vivenciados pelos estudantes em seus cotidianos escolares, primando pelo bem estar mental destes no contexto estudantil. Quando do retorno às aulas de forma remota, nossa comissão foi convidada a realizar uma atividade junto aos/às estudantes de modo que trabalhássemos questões

relacionadas à organização dos estudos de forma remota. Nesse sentido, foram trabalhados temas como cuidados com a saúde física (sono, alimentação, importância da atividade física), dicas para o estudo mais eficaz e gestão do tempo e da rotina. Estamos também em busca de solução para a demanda de acompanhamento clínico em psicologia aos estudantes do campus, uma vez que o papel de nossa instituição é atuar na área da psicologia escolar.

Nossas mais recentes ações antes da publicação deste boletim se estruturaram como ações em rede. Assim, os diversos campi do IFBA se organizaram em Grupos de Trabalho (GT's) dos quais participaram servidores integrantes das diversas comissões de saúde mental (central e locais) de todos os campi do IFBA e, no mês de maio, vêm realizando as "Quartas de Conversa". Nelas, estão sendo discutidos com estudantes e servidores dos diversos campi temas relacionados à saúde mental no atual contexto de pandemia de COVID-19. No trabalho em rede, realizamos reflexões sobre os temas: "Maternidade, home office e AENPE", "Como é ser estudante (do IFBA) hoje"; "Compreendendo a ansiedade" e "Promoção da saúde mental em tempos de pandemia". A divulgação dos eventos, abertos a todo o público interno do IFBA, foi feita por meio das redes sociais do instituto e ocorreram pelo Google meet e Canal Oficial TV - IFBA.

As ações seguem, de forma local e em rede, durante todo o ano de 2021 de modo a contribuir com a saúde mental e melhor qualidade de vida dos servidores e discentes no âmbito do IFBA.

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql8cIo_mPCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 20/05/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 19 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento ao COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 19 de maio de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipupiara, de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 20 de maio de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Boletim Serra do Ramalho Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

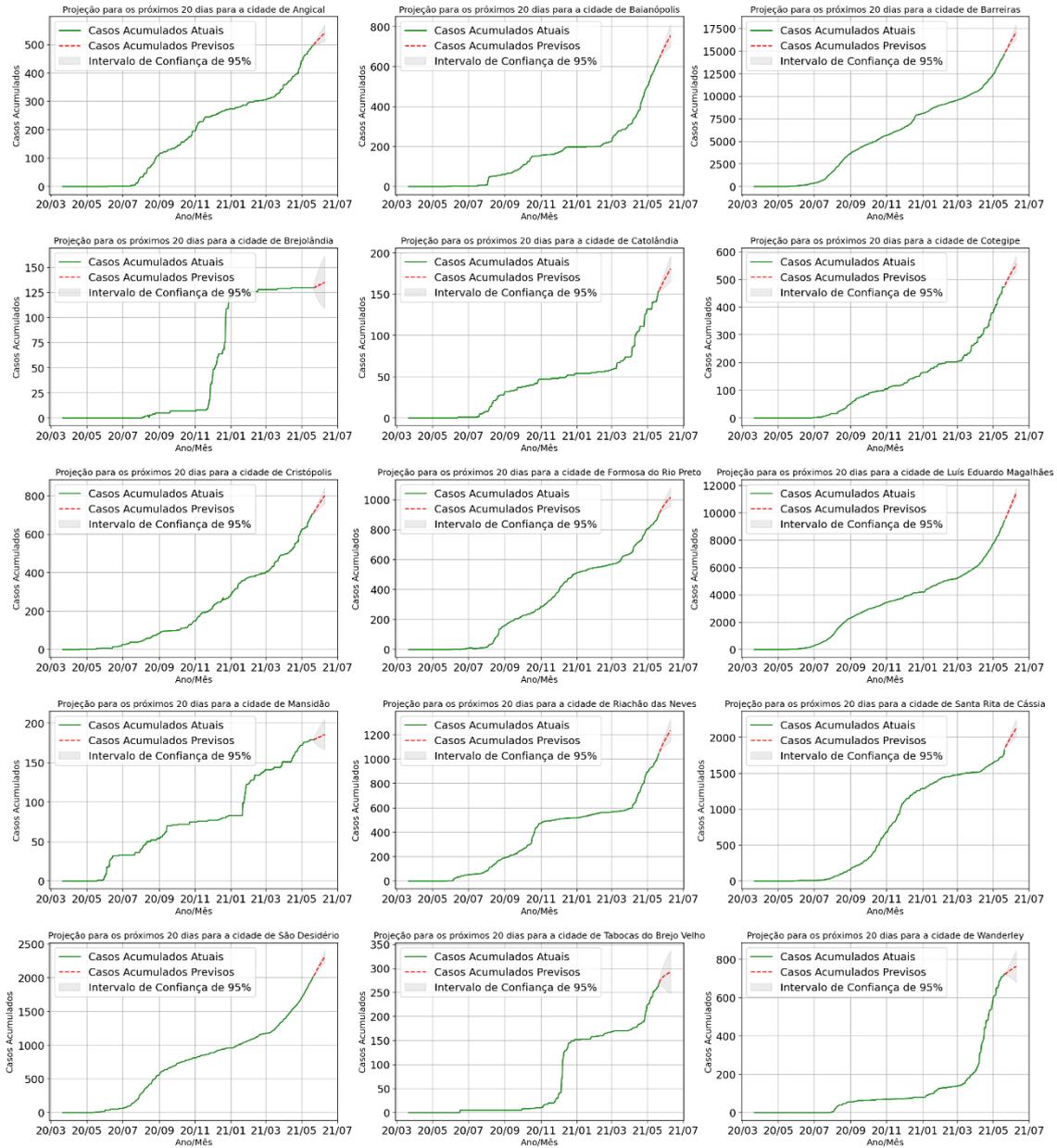
Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 20 de maio de 2021.

Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 20/05/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 422 – 20/05/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_422___20052021.pdf>. Acesso em: 20/05/2021.

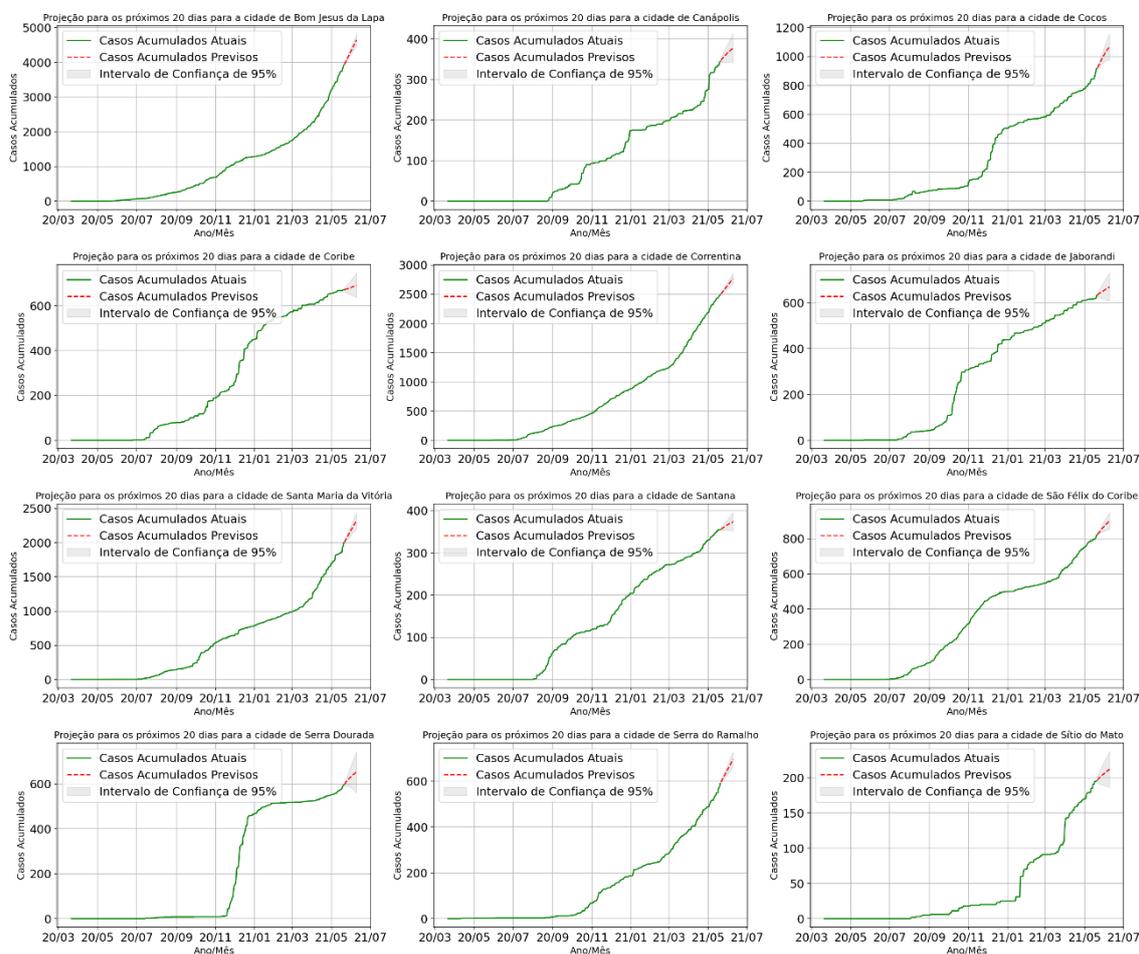
Apêndice 1 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Barreiras.

Microrregião de Saúde Barreiras



Apêndice 2 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Santa Maria da Vitória.

Microrregião de Saúde Santa Maria da Vitória



Apêndice 3 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Ibotirama.

